

DESIGN DE EMBALAGENS REUTILIZÁVEIS: UM ESTUDO DE ABRIGO PARA ANIMAIS ABANDONADOS

BRUNA PERES CARDOSO¹; ANDREIA BORDINI DE BRITO²

¹Universidade Federal de Pelotas – bperescardoso@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andreiabordinibrito@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo expandido tem por objetivo apresentar resultados obtidos em um primeiro momento de uma pesquisa com maior extensão, que está sendo realizada para o trabalho de conclusão de curso. O presente resumo tem como tema o design de embalagem sustentáveis na sua forma reutilizável.

As embalagens surgiram com a necessidade do Homem em armazenar, proteger e carregar seus alimentos. Com o avanço da tecnologia e surgimento da indústria, além das funções citadas anteriormente, as embalagens passaram a também a informar ao consumidor e partir disso, ter um aspecto mais estético para atrair a atenção do mesmo, podendo assim diferenciar um mesmo produto por marcas. As embalagens de proporção desnecessária em relação ao produto, trazem um maior gasto na geração de matéria-prima. No processo de pós-consumo, as embalagens geralmente não contêm mais utilidade, assim, se transformando em lixo urbano, trazendo malefícios para o meio ambiente pelo acúmulo de impurezas que surgiram com o tempo.

As embalagens sustentáveis são aquelas que possuem seu material mais fácil de reciclar. Já as embalagens sustentáveis reutilizáveis dão ao consumidor a oportunidade de reaproveitar da maneira que quiser, ou aquela sugerida pela marca. Após perceber que nos pet shops as embalagens de ração são todas semelhantes, foi pensado em unir essa fraqueza do mercado com a necessidade dos animais abandonados. O objetivo do projeto é desenvolver uma embalagem de edição especial de uma marca específica que possa ser transformada então, em um abrigo para animais abandonados.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto é utilizado o método de Processo Criativo de GOMES et. al. (2011) que possui sete fases. Neste primeiro momento do projeto foram concluídas duas fases: a Identificação que engloba a teoria de fundamentação e a teoria de foco e a segunda fase que é a da Preparação onde é realizada a teoria de dados.

Na teoria de fundamentação são apresentadas informações que explicam o tema abordado no projeto, passando brevemente pelo surgimento das embalagens, suas funções, pós consumo e atuação delas no meio ambiente.

Na teoria de foco define-se o tema principal do projeto, que são as embalagens sustentáveis reutilizáveis, aquelas já existentes no mercado e as vantagens que oferecem ao consumidor.

Na teoria de dados que é a fase da Preparação, buscou-se embalagens que já existem no mercado mundial e a seguir analisadas para embasar a execução da parte prática do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A taxonomia, ainda do mesmo autor, é uma etapa que antecede a Preparação. Ela é um levantamento de embalagens similares que possui cunho reutilizável em benefício de animais, as tangíveis que foram pensadas para serem apenas reutilizadas ou em benefício de pessoas e referências visuais que são projetos gerais que possuam um visual atrativo para o consumidor. Se fez um estudo de campo utilizando um formulário do autor MESTRINER (2001), na Pet Shop Point do Bichos. O estudo serviu para explorar as embalagens existentes em Pelotas e se percebeu que a Royal Canin possuía mais destaque diante dos concorrentes, pois há uma gôndola expondo somente as rações desta marca (Figura 1).



Figura 1. Gôndola da Royal Canin da Pet Shop Point dos Bichos.

Fonte: Elaborada pelo autor.

Após esse levantamento e estudo foi preciso selecionar aquelas embalagens que correspondiam mais ao aspecto do projeto e então fazer a Leitura de Fatores, proposta por REDIG (1977) para estreitar mais ainda a quantidade de embalagens a serem analisadas. Se optou escolher pela marca de rações da Super Gato e Joolz da taxonomia e do estudo de campo a Royal Canin.

Definidas as marcas a serem analisadas, inicia-se a fase da Preparação. A fase é constituída por análises linguísticas e desenhísticas. As linguísticas são subdividas em denotação, que é a busca no dicionário, enciclopédias ou almanaques de termos que representem o projeto, a conotação onde se faz uma seleção de projetos com os mesmos conceitos definidos na leitura de fatores sobre o projeto, a sincrônica com as embalagens existentes na Point dos Bichos e diacrônica que é a exploração do desenvolvimento histórico de alguma embalagem.

Nas análises desenhísticas se observa estrutura, funcionalidade e morfologia gráficas e glífica das embalagens selecionadas para identificar os possíveis problemas e as vantagens de cada marca e a partir disso, criar uma embalagem que supere-as atendendo ao objetivo do projeto. (Figura 2)



Figura 2. Exemplo de Análise Estrutural Gráfica da embalagem Royal Canin.
Fonte: Elaborada pelo autor.

4. CONCLUSÕES

Chegou-se à conclusão de que não há diferencial nas embalagens de ração existentes em Pelotas, pois todas possuem o mesmo padrão de formato diferenciando apenas na cor. Através da fase de Preparação foi possível notar que as embalagens analisadas na etapa desenhística que por menor que sejam os defeitos dessas embalagens, há sempre como melhorá-las.

O trabalho de conclusão de curso está se encaminhando para a parte prática onde se deseja projetar pelo menos três embalagens reutilizáveis, uma servindo como abrigo para animais abandonados, as outras duas como suporte para água e comida para os mesmos. Como a marca que se tem possibilidade de ter contato e a Royal Canin, decidiu-se fazer um *redesign* da embalagem já existente como edição especial aplicando os conceitos desejados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

MESTRINER, F. **Design de embalagem – Curso Básico**. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

REDIG, Joaquim. **Sobre Desenho Industrial**. Rio de Janeiro: ESDI, 1977.

GOMES, L. et. al. **Método e Processo Criativo**. 1 ed. SCHDs, 2011

Tese/Dissertação/Monografia

BROD JÚNIOR, Marcos. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, RS, 2004. **Desenho-de-embalagem: o projeto mediado por parâmetros ecológicos**. Santa Maria, 2004. Dissertação - Mestrado em Engenharia de Produção.